

Economia Internacional

Esta semana foram divulgados os PMIs para diversos países. O PMI Caixin/Markit Manufacturing para a China mostrou que as condições melhoraram pelo quarto mês consecutivo em Novembro. O índice geral subiu 0,1 pontos, para 51,8, o nível mais alto desde Dezembro de 2016. O ISM Non-Manufacturing Index dos EUA mostrou que os serviços continuaram a expandir-se em Novembro, embora a um ritmo um pouco mais lento do que no mês anterior. O índice PMI não manufactureiro diminuiu 0,8 pontos, para 53,9, com um declínio acentuado do componente de actividade de negócios, atingindo uma baixa de 51,6 em nove anos (vs. 57,0 no mês anterior). A queda nos negócios actuais foi parcialmente compensada por leituras mais altas de novos pedidos (57,1 vs. 55,6) e emprego (55,5 vs. 53,7). O aumento do emprego foi particularmente encorajador, pois sugere que a queda na actividade comercial é temporária. Doze das 18 indústrias pesquisadas registaram crescimento positivo no mês.

Em Outubro, o déficit comercial dos EUA atingiu uma baixa de 17 meses em USD 47,2 mil milhões, abaixo dos USD 51,0 mil milhões em Setembro. A melhoria, a maior em nove meses, decorreu em grande parte de uma queda nas importações de bens (-2,1%), liderada por bens de consumo (-5,8%) e veículos, peças e motores automotivos (-4,4). Em relação ao déficit por país, o déficit comercial dos EUA aumentou com o Canadá (USD 3,4 mil milhões), mas reduziu-se com a ZE (USD 14,3 mil milhões), o México (USD 7,8 mil milhões) e a China (USD 27,8 mil milhões). Mais uma vez, o impacto da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China é evidente. Na guerra comercial, o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou tarifas sobre o aço e alumínio importados do Brasil e Argentina e alguns produtos específicos de França. Isto permanece em pequena escala em comparação com a guerra comercial com a China, mas aumenta o risco de Trump eventualmente impor tarifas sobre carros importados da Europa, o que teria um maior impacto económico.

Depois de passar seis meses abaixo da marca de 50, o PMI do JPMorgan Global Manufacturing voltou ao território de expansão, passando de 49,8 em Outubro para uma alta de sete meses de 50,3 em Novembro. Os subíndices de produção e de novos pedidos subiram para os seus níveis mais altos este ano, embora este último continue a ser impactado por uma fraca procura internacional. De facto, os novos pedidos de exportação caíram acentuadamente. Enquanto isso, o emprego estagnou após a sua contracção durante seis meses consecutivos. Em suma, os PMIs de manufactura ficaram acima de 50,0 nos Estados Unidos, Canadá, China, França e Brasil. Na Alema-

nha, Itália, Reino Unido, Coreia do Sul e México, as condições pioraram.

A queda da produção industrial da Alemanha aumentou inesperadamente em Outubro devido a um declínio acentuado nos bens de investimento, levantando preocupações de que alguns dos primeiros sinais de um renascimento da fabricação já tenham sido sufocados. A produção caiu 5,3% ao ano, o maior número numa década, destacando os danos que as tensões comerciais EUA-China e a incerteza do Brexit causaram à economia.

Mercado das Commodities

O ministro do petróleo saudita surpreendeu os mercados ao anunciar um corte adicional na conferência de imprensa em sequência de uma reunião da OPEP+ em Viena. O objectivo prende-se na estabilidade do preço do petróleo a um nível superior. Os cortes mais profundos de produção da OPEP+ foram além das expectativas dos investidores, sendo que o anúncio de que a Arábia Saudita levaria a sua produção para 9,7 milhões de barris diários não era esperado. Além disso, tanto a Nigéria como o Irão que não têm cumprido com os seus limites, comprometeram-se, no entanto, a fazê-lo nesta reunião. No que toca à Rússia, a regra de contabilização será alterada, sendo que será retirada a contagem dos condensados.

Face a estes desenvolvimentos, os preços do petróleo registaram acréscimos significativos, sendo que, no caso das ramas angolanas, estas fecharam a semana em 64,75 USD/barril, mais 3,94 USD/barril que na semana passada.

Economia Nacional

Angola apoiará a manutenção das restrições à produção de petróleo pela OPEP+, sendo que o Ministro do petróleo Diamantino Azevedo afirmou que se espera aumentar a produção no próximo ano. Angola planeia assim aumentar a sua produção de petróleo de 1,39 milhões de barris por dia para 1,44 milhões em 2020, abaixo da meta de 1,48 milhões acordada com a OPEP.

Esta semana, o FMI concluiu a segunda revisão ao acordo com Angola, sendo que Angola receberá uma nova tranche de cerca de USD 247 milhões. O acordo prorrogado por três anos em Angola foi aprovado pelo Conselho Executivo do FMI a 7 de Dezembro de 2018, no valor de USD 3,7 mil milhões. O objectivo deste programa é restaurar a sustentabilidade externa e fiscal, melhorar a governança e diversificar a economia para promover um crescimento económico sustentável liderado pelo sector privado. Note-se ainda que este comunicado levou à diminuição de 0,1 p.p. das taxas de juro das *Eurobonds*.

No mercado cambial, a semana foi marcada por apreciações diárias da taxa de câmbio resultante dos leilões. No total, o kwanza apreciou face ao dólar cerca de 0,33%. Tal aconteceu devido ao desequilíbrio entre a quantidade procurada e oferecida registada nos leilões, i.e., destaca-se a efectividade dos leilões ocorridos na semana, sendo que os bancos comerciais compraram menos 35% dos dólares que o BNA disponibilizou. A justificação por detrás da fraca procura por moeda externa por parte dos bancos comerciais mantém-se, sendo que a liquidez em moeda nacional no sistema bancário mantém-se baixa.

No final da semana, constatou-se que o VTB é o banco comercial com a taxa de câmbio de divisas mais elevada.

Perspectivas para a próxima semana

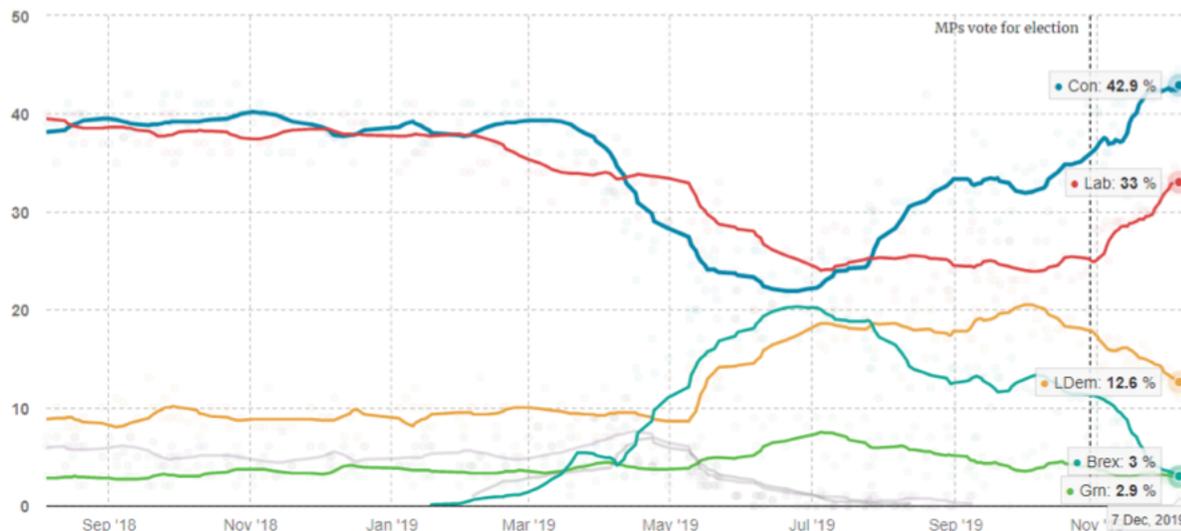
Na próxima semana destacamos a ocorrência de inúmeros comités de política monetária, as últimas reuniões do ano, entre os quais, nos EUA, Brasil, Rússia, Turquia, Suíça e Zona Euro. Realçamos ainda a nível continental, as reuniões de Moçambique e do Uganda.

Para os EUA, adiantamos que esperamos uma manutenção da taxa de juro pela Reserva Federal. Todavia, de acordo com a Bloomberg, existe uma probabilidade de 70% que ocorra uma redução da mesma. No caso da Zona Euro, na primeira reunião de Christine Lagarde como presidente e após o início do programa de recompra de activos, esperamos que tudo se mantenha inalterado.



Fonte: Bloomberg

No Reino Unido, é um momento decisivo para o Brexit pois os britânicos vão às urnas na quinta-feira, 12 de Dezembro. Estas serão eleições-gerais, que vão escolher o novo Parlamento Britânico e, por consequência, o primeiro-ministro que governará o país. Estas ocorrem geralmente a cada cinco anos, mas esta será a terceira desde 2015.



Fonte: Britain Elects poll tracker

O foco na China continua a ser as negociações comerciais EUA-China. Na próxima semana, pode ser a semana em que conseguiremos um acordo já que Trump deverá estabelecer uma tarifa de 15% sobre outros USD 160 mil milhões em mercadorias da China. No entanto, essa tarifa pode prejudicar os EUA mais do que prejudicaria a China, uma vez que abrange muitos bens electrónicos que, em grande parte, são produzidos por empresas americanas na China e depois exportados para os EUA, sendo assim provável que as empresas repassem alguns dos custos da tarifa para os consumidores norte-americanos. Se Trump seguir em frente com a tarifa, provavelmente veremos maior incerteza sobre as perspectivas económicas mundiais, e consequentemente sobre o preço do petróleo.

A nível nacional, destaca-se a divulgação dos dados relativos aos índices de preços do consumidor e do grossista.

ESPAÇO ANGOLA

	06/12/2019	Var. 7 dias	YTD	12 meses	Máx.	Min.
Brent (USD/barril)	64,39	↑ 3,14%	19,68%	↓ -6,72%	74,57	54,91
Ramas angolanas (USD/barril)	64,75	↑ 6,48%	21,62%	↓ -8,20%	73,84	52,89
EURUSD	1,11	↑ 0,38%	↓ -3,42%	↑ 2,96%	1,15	1,09
EURAOA	537,40	↑ 0,01%	↓ -34,26%	↓ -34,43%	550,69	350,22
USDAOA	486,29	↑ 0,33%	↓ -36,49%	↓ -36,29%	501,76	308,83
ZARAOA	33,10	↑ 0,59%	↓ -35,21%	↓ -33,55%	33,82	21,45
USDAOA (mercado secundário)	503,27	↑ 1,18%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Vendas de divisas (USD milhões)	160,63	↓ -27,89%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
LUIBOR ON (%)	27,05	↑ 0,58%	↑ 10,300	↓ 10,300	27,05	13,50
Eurobonds 2025 (%)	6,84	↓ 0,13	↓ 1,46	↓ 1,43	8,38	6,13
Eurobonds 2028 (%)	8,05	↑ 0,23	↓ 0,96	↓ 0,66	9,10	6,88
Eurobonds 2029 (%)	7,94	↑ 7,94	n.d.	n.d.	8,29	7,94
Eurobonds 2048 (%)	9,26	↑ 0,20	↓ 0,73	↓ 0,41	10,05	8,15
Eurobonds 2049 (%)	9,34	↑ 9,34	n.d.	n.d.	9,34	9,11

CALENDÁRIO ECONÓMICO - DIVULGAÇÕES DA SEMANA

Segunda-feira, 2 de dezembro de 2019		Período	Observado	Consensus	Anterior	Tendência
China	Caixin PMI Manufactureiro	Novembro	51,80	51,40	51,70	↑
Russia	Markit PMI Manufactureiro	Novembro	45,60		47,20	↓
Alemanha	Markit PMI Manufactureiro	Novembro	44,10	43,80	42,10	↑
Zona Euro	Markit PMI Manufactureiro	Novembro	46,90	46,60	45,90	↑
África do Sul	ABSA PMI Manufactureiro	Novembro	47,70		48,10	↓
Reino Unido	Markit/CIPS PMI Manufactureiro	Novembro	48,90	48,30	49,60	↓
EUA	ISM PMI Manufactureiro	Novembro	48,10	49,20	48,30	↓
Moçambique	Taxa de crescimento do PIB (a/a)	2019T3	2,0%		2,3%	↓
Terça-feira, 3 de dezembro de 2019						
África do Sul	Taxa de crescimento do PIB (a/a)	2019T3	0,1%	0,4%	0,9%	↓
Zona Euro	Índice de preços no produtor (a/a)	Outubro	-1,90%	-1,70%	1,20%	↓
Quarta-feira, 4 de dezembro de 2019						
África do Sul	Standard Bank PMI	Novembro	48,60		49,40	↓
Nigéria	Stanbic IBTC Bank Nigéria PMI	Novembro	57,70		56,90	↑
Namíbia	Taxa de juro de política monetária		6,5%		6,5%	⇒
EUA	ISM PMI não manufactureiro	Novembro	53,90	54,50	54,70	↓
EUA	Varição dos stocks de petróleo EIA	29/Nov	-4.856M	-1.734M	1.572M	↓
Quinta-feira, 5 de dezembro de 2019						
Zona Euro	Taxa de crescimento do PIB (a/a) - 3° Estimativa	2019T3	1,2%	1,2%	1,2%	⇒
Bots wana	Taxa de juro de política monetária		4,75%		4,75%	⇒
Sexta-feira, 6 de dezembro de 2019						
EUA	Emprego (Non Farm Payrolls)	Novembro	266K	180K	156K	↑
EUA	Indicador de confiança do consumidor Michigan - Preliminar	Dezembro	99,20	97,00	96,80	↑

Fonte: Bloomberg, Trading Economics, Banco Nacional de Angola, respectivos bancos centrais.

Nota: As previsões têm como fonte a Trading Economics e referem-se ao período seguinte dependendo da frequência dos dados. No caso das vendas de divisas, o valor refere-se ao acumulado da semana. Os valores máximos e mínimos reflectem o ano em curso, i.e., 2019. a/a = variação anual; t/t = variação trimestral; m/m = variação mensal. As variações das taxas referem-se a pontos percentuais.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

E-mail: catarina.duarte@easypeople.co.ao

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: ricardo.martins@easypeople.co.ao

Tiago Marques, Consultor Económico

Email: tiago.marques@easypeople.co.ao

Relatório completo a 08 de Dezembro de 2019, 17:00 (GMT+1)

Relatório divulgado a 11 de Dezembro de 2019, 17:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao